

"—" Diante do ataque que veio direto em sua direção, Alan permaneceu completamente calmo. \*Zummm\* O golpe atingiu seu corpo, mas foi instantaneamente engolido pelas trevas. - Donquixote Doflamingo! - Alan semi-cerrou os olhos, com um brilho aterrorizante em seu olhar. No instante seguinte... \*Glu glu glu\* Aos pés de Doflamingo, uma onda de escuridão surgiu como um maremoto, formando uma lâmina afiada que parecia pronta para cortá-lo ao meio. - Parede de Teia! Doflamingo agiu novamente, criando uma barreira de fios semelhante a uma teia de aranha, bloqueando o ataque de Alan. "—" Doflamingo riu, divertido: - Interessante! Interessante! Muito interessante mesmo! A capacidade de controlar as trevas... Quem será você? - Ohhh... - Pelo que sei... - O Mar Oeste passou por uma grande revolução recentemente... Ele não continuou o ataque, mas se agachou na proa do navio, observando Alan com um sorriso intrigado. Com poucas palavras, já havia deixado clara a identidade de Alan... Ou melhor, Doflamingo já o havia reconhecido. "—" Alan apenas olhou para Doflamingo, sem a menor vontade de responder. Não valia a pena. Ele não tinha interesse algum no homem, então desviou o olhar enquanto sua energia sombria começava a se espalhar pela ilha, buscando algo. "—" Vendo a indiferença de Alan, o sorriso de Doflamingo se tornou ainda mais sinistro. - Que fascinante! Fascinante! Quem será esse homem? Nenhuma informação, nenhum registro... Um poder como esse, aparecendo nos Mares do Oeste, sem nenhuma pista! É como se ele tivesse brotado do nada! - Isso é \*realmente\* interessante! Quanto mais Doflamingo observava Alan, mais curioso ficava. O que esse homem estava fazendo? Ele já sabia, é claro. Afinal...Dofflamingo, o novo dominador do Mar do Norte, já havia expandido seu negócio de armas para todos os Quatro Mares. Ele estava extremamente bem-informado sobre todos os tipos de notícias, e por saber tanto, também entendia muitas diferenças.É claro que ele conhecia a situação das Cinco Grandes Famílias do Submundo do Mar Ocidental. Mas justamente porque sabia demais... É exatamente por isso que Dofflamingo achou tudo ainda mais interessante. Alguém capaz de silenciar completamente as Cinco Grandes Famílias do Mar Ocidental, e com uma identidade tão misteriosa — de onde esse homem tinha surgido? Era como se tivesse brotado de uma fenda nas rochas, sem deixar nenhum rastro. Isso era intrigante. — Trebol, o que você acha? — perguntou Dofflamingo, divertido. — Qual seria a verdadeira identidade desse homem? — Behihihi~ — gargalhou Trebol, sorridente. — E o que o senhor acha, Jovem Mestre? — Ele... — Dofflamingo nem se importou com a pergunta de volta, parecendo ainda mais intrigado. — Não importa quais sejam seus planos, uma coisa é certa: ele também está atrás dessa Akuma no Mi do tipo Mítico. E mais... De acordo com as informações, esse homem parece estar colecionando frutas do tipo Zoan. ... É realmente interessante! Esse sujeito parece ter a mesma ideia que Kaido, da Aliança dos Piratas das Feras. — Ambos querem juntar Akuma no Mi do tipo Zoan! — Exatamente! — concordou Trebol, balançando a cabeça. — Jovem Mestre, não importa quem ele seja. Se já entrou em conflito com a Aliança dos Piratas das Feras, mais cedo ou mais tarde tudo sobre ele virá à tona. Isso é inevitável! — Tanto faz! — Dofflamingo desviou o olhar, relaxado. — Trebol, passe a ordem: essa Akuma no Mi Mítica já causou alvoroço demais. Se conseguirmos pegá-la, ótimo. Se não, priorizem a própria segurança. — Entendido, Jovem Mestre! Trebol saiu imediatamente para cumprir as ordens. Dofflamingo era um homem ganancioso, mas também extremamente calculista. A forma como lidou com a Fruta Ouro Ouro mostrava claramente sua habilidade em maximizar lucros. Não havia dúvidas: uma Akuma no Mi Mítica concedia um poder imenso! Mas... Se algo acontecesse por causa dela... Hehehe~ Não valeria a pena. Por isso, não havia necessidade de se envolver demais. Se não conseguissem, tanto faz. Preservar suas forças era o mais importante. — Dofflamingo... — Para Allen, a observação discreta de Dofflamingo não passou de algo insignificante. Ele fechou os olhos, refletindo. — Ele parece ter desistido da competição... O que está planejando? Além disso... — Ainda preciso de pelo menos cinco minutos para explorar toda a ilha. O que há de especial nela? Allen estranhava — parecia haver uma força bloqueando sua percepção, algo verdadeiramente curioso. Mas, seja como for, era só uma questão de tempo. Se a Akuma no Mi Mítica estivesse mesmo ali, ele a encontraria. Se não... bem, partiria sem mais delongas. Não valia a pena perder tempo com algo sem importância. Entretanto... Splash~ Splash~ Vários navios começaram a chegar. Ao avistar dois deles, tanto Allen quanto Dofflamingo estreitaram os olhos. Dofflamingo perdeu o sorriso, seu olhar

ficando afiado. — O navio dos Piratas da Big Mom? Até um Yonko está vindo? Allen murmurou em voz baixa: — Um navio da Marinha... e um vice-almirante? [Nota do Autor: Novo livro lançado! Atualizações diárias — sete capítulos por dia! Sexto capítulo de hoje! Por favor, curtam, comentem, avaliem e deixem seu apoio!] \*\*Capítulo 26: Os Piratas da Big Mom? Acham que não ousaria matar vocês?!\*\* Splash~ Splash~ Um navio de guerra. Um navio pirata. As duas embarcações ancoraram ao mesmo tempo. E, num instante, chamaram a atenção de todos. Embora muitas pessoas já tivessem chegado à ilha nesse meio tempo... Era inegável que esses dois navios roubaram os holofotes. O vice-almirante da Marinha, Mole. Ele não era tão forte quanto Sakazuki, Kuzan ou Borsalino — os três "monstros" já considerados candidatos a Almirantes — mas ainda assim era um dos melhores vice-almirantes em atividade. Quanto ao outro navio... Os Piratas da Big Mom. Uma das quatro grandes tripulações do Novo Mundo, os Yonko. Ter um membro deles no Mar do Norte era, sem dúvida, um ataque desproporcional. ... — Isso... — está ficando cada vez mais interessante. — Um Yonko. — A Marinha. — Todos vieram... Será que os rumores da Akuma no Mi Mítica são verdadeiros? Dofflamigo soltou uma risada sinistra. Ele realmente estava achando tudo hilário. Verdade seja dita: Os boatos diziam que havia uma Akuma no Mi Mítica na Ilha da Pedra, no Mar do Norte. Mas até agora... Ninguém a tinha visto de verdade! Ninguém, absolutamente ninguém, tinha visto uma fruta do diabo como aquela antes. Era algo completamente desconhecido! — Mas isso é verdade mesmo? — as pessoas cochichavam entre si, completamente confusas. — Sério! — alguém exclamou, expressando a dúvida que pairava no ar.

<http://portnovel.com/book/52/12079>